

PROPOSTA DE ESPECIFICAÇÃO DE REFERÊNCIA Nº 43 PARA PUBLICAÇÃO

43
Agente biológico de controle: <i>Habrobracon hebetor</i> (= <i>Bracon hebetor</i>)
Classificação Taxonômica: Animalia (Reino); Arthropoda (Filo); Insecta (Classe); Hymenoptera (Ordem); Braconidae (Família); <i>Habrobracon</i> (Gênero); <i>Habrobracon hebetor</i> (= <i>Bracon hebetor</i>) (Espécie).
Classe de uso: Inseticida biológico
Tipo de formulação: Insetos vivos na fase adulta de <i>Habrobracon hebetor</i> , com ou sem dieta artificial, sendo necessário 50% de fêmeas.
<p>Indicação de uso:</p> <p><u>Alvo biológico 1:</u> <i>Cadra (Ephestia) cautella</i> (traça-das-flores-do-coqueiro, traça-do-cacau)</p> <p><u>Alvo biológico 2:</u> <i>Ephestia elutella</i> (traça-do-fumo, traça)</p> <p><u>Alvo biológico 3:</u> <i>Ephestia (Anagasta) kuehniella</i> (traça-da-farinha, traça)</p> <p><u>Alvo biológico 4:</u> <i>Plodia interpunctella</i> (traça-indiana-da-farinha, traça-dos-cereais)</p> <p><u>Alvo biológico 5:</u> <i>Sitotroga cerealella</i> (traça-dos-cereais, tinea-dos-cereais)</p> <p>Em todas as culturas com ocorrência dos alvos biológicos. Eficiência agrônômica comprovada para produtos armazenados a granel e ensacados: grãos e sementes de trigo, milho, sorgo, aveia, arroz, centeio, cevada, amêndoas de cacau, e farinhas de trigo e milho. É necessário realizar o monitoramento dos alvos biológicos. A quantidade de indivíduos a serem liberados varia com o tipo de armazenamento (a granel ou ensacado) e com a infestação ou o histórico de infestação do armazém:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Armazém vazio com histórico de infestação por traças de produtos armazenados: liberar 100 adultos a cada 100 m². • Armazém com produtos estocados a granel e com histórico de infestação por traças de produtos armazenados: liberar 200 adultos a cada 100 m². • Armazém com produtos estocados a granel e com infestação por traças de produtos armazenados: liberar 300 adultos a cada 100 m². • Farinhas estocadas em sacos: liberar de 40 a 50 adultos a cada 10 m³. • Grãos e sementes estocados em sacos: liberar de 40 a 50 adultos a cada 10 m³. • Amêndoas de cacau estocadas em sacos: liberar de 40 a 50 adultos a cada 10 m³. <p>A primeira liberação dos parasitoides deve ser realizada quando for constatada a presença de algum alvo biológico e repetida a cada 2 semanas, por dois meses ou até se observar o controle da infestação. As liberações deverão ser realizadas quando a temperatura ambiente estiver entre 15 e 40°C, preferencialmente no final do dia e no mesmo dia em que são recebidos na propriedade em função da melhor performance das fêmeas jovens. Depois da liberação, o armazém ou silo deverá ser mantido com portas e janelas fechadas e luzes apagadas para melhor eficiência do parasitoide.</p>

Obs.: Para a submissão de pleito de registro com base nessa especificação de referência devem ser apresentados: certificado de identificação taxonômica, obtido junto à instituição de ensino ou pesquisa, comprovando a identidade do agente biológico de controle; e certificado que identifique a coleção de depósito do agente biológico de controle.

